SUPERLIGA universitária

NOTA TÉCNICA 3.0

UEPA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Fapespa Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

GOVERNO DO PARÁ

DIRETRIZES SOBRE INCLUSÃO, SUBSTITUIÇÃO, MUDANÇA DE MODALIDADES E CONVIDADOS A FASE FINAL DA SUPERLIGA

Inclusão: será permitido a inclusão de novos(as) atleta(s) para integrar **uma** equipe classificada numa das modalidades coletivas da Superliga Universitária (Futsal, Vôlei, Basquetebol e Handebol) para a **Fase Final,** desde que os(as) atletas sejam domesmo campus, podendo ter participado ou não da fase regional. O mesmo valerá para os casos de **migração** do(a) atleta para uma modalidade diferente da jogada na fase regional, sendo condicionado a comprovação

Substuição: será permitido a substituição de atletas de **uma** equipe classificada numa das modalidades coletivas da Superliga Universitária (Futsal, Vôlei, Basquetebol e Handebol) para **a fase final,** desde que os(as) atletas sejam do mesmo campus, podendo ter participado ou não da fase regional, sendo condicionado a comprovação.

Comprovações necessárias:

1 - Problemas de saúde (atestado médico);

2 - Motivos acadêmicos (declaração da IES); e

3 - Por viagem durante o período de realização da fase final da SuperLiga Universitária (Passagem).

Convidados: será permitido a participação de até 3 atletas convidados(as) de outros campus para participar da **fase final**, em apenas **uma** das modalidades (Vôlei, Basquetebol e/ou Handebol). A regra só será aplicada nos casos em que o atleta convidado tenha participado de até duas fases regionais.

- Naipe Masculino: o atleta só poderá participar da fase final como convidado representando outro campus da mesma IES, tendo o mesmo sido campeão na fase regional por essa equipe.

- Naipe Feminino: a atleta poderá participar da fase final como convidada de outro campus da mesma IES, independente se jogou a fase regional.

Observação: Para a Fase Final todos(as) os(as) atletas (independente do naipe) só poderão participar de apenas uma modalidade coletiva.

DIRETRIZES PARA A PADRONIZAÇÃO DE UNIFORMES

Este documento versa sobre a padronização **obrigatória** dos uniformes das equipes participantes da **Fase Final** da Superliga Universitária.

Tendo em vista a organização dos jogos e de acordo com os regulamentos específicos das modalidades coletivas (Futsal, Voleibol, Basquetebol e Handebol), os uniformes e equipamentos utilizados na **Fase Final** da Superliga Universitária deverão seguir as regras oficiais de cada modalidade, sem exceções. Dessa forma, cabe à delegação participante a produção de uniformese a aquisição de equipamentos para as equipes.

Destaca-se que o descumprimento destas regras poderá acarretar na inviabilidade da participação do atleta e/ou da equipe nos jogos da **Fase Final d**a Superliga Universitária 2022.

ALTERAÇÃO NO QUANTITATIVO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA A FASE FINAL DA SUPERLIGA

FUTSAL: para a fase final o quantitativo máximo de atletas passará de 12 (doze) para 14 (quartoze) de acordo com estabelecido nas regras oficiais da modalidade.

As demais modalidades coletivas permanecem o quantitativo estabelecido no regulamento geral da Superliga Universitária, conforme tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de atletas, Comissão Técnica e Chefes de delegação permitido nas modalidades coletivas.

Modalidades tColetivas		Masculino		Comissão Técnica	Feminino		Comissão Técnica	Chefe de Delegação
		Mínimo	Máximo	Técnico/ Auxiliar	Mínimo	Máximo	Técnico/ Auxiliar	
1	Futsal	8	14	1	8	14	1	1
2	Handebol	10	14	1	10	14	1	
3	Voleibol	9	12	1	9	12	1	
4	Basquetebol	8	14	1	8	14r	1	

Fonte: Regulamento Geral da Superliga Universitária

Comissão Técnica da Superliga Universitária
25/11/2022